

QUANDO há substituição da mão-de-obra pela tecnologia em muitos setores, a estabilidade social pode ser seriamente ameaçada.

A BANALIZAÇÃO DA INJUSTIÇA SOCIAL

Christophe Dejours

6ª edição

Sem planos para o futuro

A maioria dos demitidos ainda não sabe o que fará



FUNDAÇÃO GETÚLIO VARGAS

A maioria dos demitidos pela Ford ainda não sabe o que fará da vida: eles têm esperanças de que a montadora renegocie as demissões diante da pressão do governo. Renato Nascimento da Silva, de 39 anos, faz parte desse grupo. Ele trabalhava há oito anos na empresa e tem três filhos e sua mulher cuida de casa. O salário de 1.200 era suficiente para sustentar a família.

— Ainda não parei para pensar...

Resumo de A Banalização da Injustiça Social

Vivemos uma guerra "econômica" na qual estão em jogo a sobrevivência das nações e a garantia da liberdade. É em nome dessa justa causa que se utilizam, no mundo do trabalho, métodos cruéis contra os cidadãos, a fim de excluir os que não estão aptos para o combate.

Nessa guerra o fundamental não é o equipamento militar ou o manejo das armas, mas o desenvolvimento da competitividade. Este livro tem como questão central as 'motivações subjetivas da dominação': por que uns consentem em padecer sofrimento, enquanto outros consentem em infligir tal sofrimento.

[Acesse aqui a versão completa deste livro](#)